



ONTEM, HOJE E AMANHÃ

No passado o homem executava o trabalho da lavoura, do arado ao solo, pelas suas próprias mãos, dilacerando pés, intumescendo mãos, com amplas dificuldades a serem vencidas sem a tecnologia que hoje possuímos, porém reservava algumas horas de dia logo com a família ao chegar ao seu lar.

Hoje em seu escritório sustentando apenas reduzidas folhas de papel o homem conheceu a palavra stress, esquecendo o principal contato diário com os seus.

Ontem inumeráveis moléstias como a difteria, a varíola, o tifo, a peste bubônica ceifaram a vida de tantos que partiram cumprindo a sentença redentora no palco do reajuste vivido em outras épocas; hoje inumeráveis males criados pela própria enfermidade moral circundam o cotidiano de homens, mulheres e crianças: criados por eles mesmos a feição de sanguessugas do universo inferior que lhes paira à cabeça a maneira de ímãs de feição comum.

Ontem desbravadores perderam braços e pernas na selvagem luta para abertura de estradas e rodovias que viriam a facilitar o progresso e disseminar o transporte que deveria ser a riqueza para tantos, no entanto hoje o homem poluiu os rios e lagos ao redor destas mesmas estradas, disseminou a prostituição infantil ao longo das rodovias e planejou os desastres como inseqüência de seu próprios atos.

Ontem o homem na concepção abstraída da natureza compilou no vôo dos pássaros a massa mecânica do aeroplano para cobrir incomensuráveis distâncias levando o enfermo, agilizando recursos e interligando o globo com uma verdadeira taba; hoje mais e mais os seus sucessores envergonham os criadores do aeroplano pois elaboram o projétil voador teleguiado que mata e mutila. O avião transformou-se em máquina de guerra.

Ontem a indústria retirou o homem do campo e instituiu o processo fabril mecanizado nas linhas de montagem de produção com Ford, hoje após este passo inevitável ao progresso, o robô foi chamado a ocupar o lugar de vários homens e mulheres fazendo nascer a palavra desemprego.

Pensem em tudo isso hoje. Sobre o que podemos de maneira direta ou indireta na singela parcela que nos cabe cumprir com Jesus ao nosso leme para que possamos gerar um amanhã melhor.

Ernesto

Mensagem psicografada pelo Médiun Rinaldo De Santis em Reunião Pública,

CE BENFEITOR – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – S. André – SP - CEP 09230-570

M 99 08 20 ERNESTO